



## EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DE ITAPETINGA- BA

Joseane Batista Vieira<sup>1</sup>

Ana Paula Ferreira<sup>2</sup>

Arlete Ramos dos Santos<sup>3</sup>

Márcia Regina O. Santos Bezerra<sup>4</sup>

**Resumo:** O presente relato visa apresentar as experiências desenvolvidas a partir do Programa Residência Pedagógica (PRP) que foi criado com o intuito de estimular o aperfeiçoamento do Estágio Curricular Supervisionado nos cursos de licenciaturas, promovendo a imersão do/a licenciando/a na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso. Além disso, é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores, por meio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), instituído pela Portaria N° 38, de 28 de fevereiro de 2018. Neste trabalho, o objetivo principal é apresentar os conhecimentos adquiridos e compartilhados no âmbito da Escola Sizaltina S. Souza Fernandes localizada na cidade de Itapetinga-BA. O programa tem apresentado vários resultados positivos como o fortalecimento dos laços entre a universidade e o ensino básico, a formação dos discentes para interagir de forma ativa em sala de aula e a formação “continuada” de professores da rede pública estadual que estão envolvidos no projeto etc. Sendo assim, as experiências apresentadas terão como foco o protagonismo dos residentes do programa que fazem parte do curso de Pedagogia, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB, bem como a interação entre preceptores e residentes, escola e universidade.

**Palavras-chave:** Experiência. Residência Pedagógica. Conhecimentos compartilhados.

---

<sup>1</sup>Graduanda do 7º semestre do curso de Pedagogia (UESB – Itapetinga-BA). Bolsista do Programa R/PUESB, desenvolvido com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). E-mail: joseanyvieira@hotmail.com

<sup>2</sup>Graduanda do 7º semestre do curso de Pedagogia (UESB-Itapetinga-BA). Bolsista do Programa RP/UESB, desenvolvido com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). E-mail: anapferreira920@gmail.com

<sup>3</sup>Professora orientadora e Pedagoga titular (UESB – Itapetinga-BA). Possui pós-doutorado em Educação e Movimentos Sociais do campo pela UNESP. Professora supervisora do Programa RP/UESB, desenvolvido com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. E-mail: arlerp@hotmail.com

<sup>4</sup>Pedagoga (UESB – Itapetinga-BA). Possui pós-graduação em Educação Infantil pela UESB. Professora na Escola Sizaltina S. Souza Fernandes parceira do Programa RP/UESB, desenvolvido com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. E-mail: marciaregina-bezerra@hotmail.com

## Introdução

O Programa de Residência Pedagógica (PRP) é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores e tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso. Essa imersão deve contemplar, entre outras atividades, regência de sala de aula e intervenção pedagógica [pelo acadêmico residente], acompanhada por um professor da escola com experiência na área de ensino do licenciando [o preceptor] e orientada por um docente da sua Instituição Formadora [docente orientador].

A Residência Pedagógica, articulada aos demais programas da CAPES compõem a Política Nacional tem como premissas básicas o entendimento de que a formação de professores nos cursos de licenciatura deve assegurar aos seus egressos, habilidades e competências que lhes permitam realizar um ensino de qualidade nas escolas de educação básica.

No tocante a este relato de experiência, tem como objetivo principal discorrer sobre os conhecimentos adquiridos e compartilhados no âmbito da Escola Sizaltina S. Souza Fernandes localizada na cidade de Itapetinga-BA. Esse é um dos benefícios do programa, pois coloca o discente em contato com a sala de aula e com os conteúdos a serem ministrados, o que desenvolverá nele a postura, autonomia, conhecimentos que será usado posteriormente quando ele assumir uma turma.

Existem dificuldades que são inerentes ao processo, como controlar o nervosismo, pois é uma experiência nova, saber dialogar com os estudantes de maneira que eles compreendam o que falamos. Porém é necessário entender que "Assim, o estágio prepara para um trabalho docente coletivo, uma vez que o ensino não é um assunto individual do professor, pois a tarefa escolar é resultado das ações coletivas dos professores e das práticas institucionais, situadas em contextos sociais, históricos e culturais." (PIMENTA & LIMA, p. 21, 2005/2006)

A relação estabelecida é de trabalho em conjunto, precisamos entender que a escola passa por contextos sociais, históricos, culturais diversos e por isso aprendemos muito com a interação preceptor e residentes, residentes e escola, universidade e escola.

O presente estudo consiste em um relato de experiência de abordagem crítico-reflexiva sobre partes da vivência de residentes no programa RP. A residência foi realizada na Escola Sizaltina S. Souza Fernandes da rede municipal de Itapetinga-BA, a turma atendida foi alunos (as) do 1º ano do Ensino Fundamental, entre novembro de 2020 e abril de 2021.

## Desenvolvimento

A pandemia do novo coronavírus<sup>5\*</sup> fez o mundo repensar sua lógica de funcionamento em prol da saúde coletiva. Para evitar a propagação acelerada do vírus, a Organização Mundial de Saúde (OMS) passou a recomendar o isolamento social e a restringir o funcionamento de algumas instituições - como as de ensino. No dia 19 de março, considerando as medidas de segurança, o Ministério da Educação<sup>6\*</sup> (MEC) autorizou a substituição de aulas presenciais por aulas digitais. Cumprindo estas determinações e buscando manter a qualidade das aulas, sem que houvesse grandes atrasos no calendário acadêmico, a UESB reestruturou seu formato de ensino, bem como suas plataformas digitais.

A tecnologia foi aliada no processo de reinvenção das salas de aula. Mais do que transferir o conteúdo para o módulo digital, foram necessárias capacitações online para os professores e uma reorganização das atividades do semestre. Desde então, novos recursos e ferramentas vêm sendo adotados para que o acadêmico siga contando com o apoio de toda a estrutura técnica e pedagógica da UESB.

O presente relato descreve as atividades desenvolvidas no subprojeto – Alfabetização do Programa RP/UESB referente ao primeiro semestre do ano de 2020 da Escola Sizaltina S. Souza Fernandes da rede municipal de Itapetinga/BA. Sob a supervisão da professora Marcia Regina Oliveira Santos Bezerra, e da coordenadora Arlete Ramos dos Santos. A turma atendida na Escola foi alunos do 1º ano do ensino fundamental.

As atividades tiveram início com uma reunião através da plataforma online *Google Meet*, no dia 16 de dezembro de 2020 as 14hrs, para apresentação do Programa; preparação da equipe; estudo sobre os conteúdos da área e sobre metodologias de ensino; familiarização com a atividade docente; discussões sobre a elaboração do relato de experiência juntamente com a preceptora e a docente orientadora, entre outras atividades.

---

<sup>5\*</sup>A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou que vivemos uma pandemia do novo coronavírus, chamado de Sars-Cov-2, que apresenta um espectro clínico variando de infecções assintomáticas a quadros graves. (BRASIL, 2020 s/p).

<sup>6\*</sup>Em março de 2020, o Ministério da Educação (MEC), por meio da portaria nº 343/MEC orienta a substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto perdurar a situação de pandemia da COVID-19.

As observações em sala de aula aconteceram através da plataforma online *Goggle Meet*, entre os dias 29 de março a 09 de abril de 2021, a fim de conhecermos o perfil dos alunos e o modo de como a professora preceptora leciona suas aulas.

As intervenções na sala de aula ocorreram de forma remota, respeitando o isolamento social devido à pandemia por COVID-19. O Período de realização das atividades desenvolvidas na escola ocorreu entre os dias 12 de abril até o dia 30 desse mesmo mês do presente ano.

No primeiro encontro trabalhamos as formas geométricas, nesse momento tínhamos como objetivo inserir o uso de materiais concretos como forma de favorecer uma melhor aprendizagem nas aulas de matemática. Inicialmente mostramos aos alunos as figuras geométricas planas, questionamos sobre o nome das formas, a cor, relacionando-as com a forma de objetos como: círculo-bola, etc., e com os objetos da sala de aula que são semelhantes às figuras geométricas que foram mostradas. Em seguida, para fixação do conteúdo foi realizada uma atividade do livro didático de matemática (formas geométricas planas).

No segundo encontro a aula foi de história, pois o tema era “O dia do índio”, visto que a data estava próxima e os educandos precisam conhecer um pouco da história e da cultura do seu país. Explicamos um pouco do assunto, mas de uma forma bem simples, uma vez que são alunos de 1º ano ainda. Em seguida apresentamos um vídeo que abordava de forma bem didática a cultura que herdamos dos povos indígenas. No final da aula como atividade para casa, solicitamos que eles contassem a história dos povos indígenas através de desenhos e com o auxílio de seus familiares postassem as atividades no grupo de *whatsapp* da turma.

Em outra oportunidade a disciplina trabalhada foi Português, onde trabalhamos com leitura e interpretação de texto. É fundamental possibilitar à criança entrar em contato com a leitura desde cedo. Então iniciamos a aula com uma contação de história do próprio livro didático, logo após a leitura solicitamos aos alunos que identificassem oralmente o título do texto, os personagens da história, o personagem principal, e o local em que se passa a história. Em seguida pedimos às crianças que recontassem a história do seu jeito através de desenhos no caderno. Foi muito legal porque se envolveram bastante na atividade lúdica.

Diante das atividades descritas acima e seus resultados percebemos o valor dessa experiência para nossa formação docente, no desenrolar das mesmas, íamos descobrindo os jeitos das crianças manifestarem seus modos de aprender.

Acreditamos que se trata de um processo de ensino-aprendizagem onde além de ajudá-los nesse processo aprendemos e continuamos aprendendo com as crianças.

### **Considerações Finais:**

A imersão e um contato contínuo, do residente fazendo-o conhecer o “chão da escola”, alunado equipe técnica e diretiva, o assumir inúmeras responsabilidades, empodera o licenciando, de tal maneira, que o mesmo no futuro torne-se um profissional seguro do que faz. Deste modo, o Programa de residência pedagógica age em conformidade com os objetivos propostos pelo edital da Capes, contribuindo para a construção da formação do licenciando mostrando que a ampla vivência na escola – campo em contato constante com a sala de aula e com as orientações da preceptora e coordenadora de forma continuada, é incessante a progressão do discente para se tornar um bom profissional.

### **Referências Bibliográficas:**

BRASIL, Ministério da Saúde. O que é COVID-19. 2020. Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca#interna>. Acessado em 4 de junho de 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CP 5, de 28 de abril de 2020. Reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19. Brasília: DF, 2020. D.O.U. De 01/06/2020, Seção 1, Pág. 32. Disponível em: <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/despacho-de-29-de-maio-de-2020-259412931>. Acesso em: 3 de junho de 2021.

CAPES, Ministério da Educação. Residência Pedagógica. Publicado em 01 Março 2018. Disponível em <http://www.capes.gov.br/educação-basica/programa-residencia-pedagogica>. Acesso em: 23 maio. De 2021.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência: diferentes concepções. Disponível em: <file:///C:/Users/Patricia/Downloads/10542-Texto%20do%20artigo-40790-1-10-20100722.pdf>. Acesso em 12 de janeiro de 2021.